

Prezados leitores da Revista Latino Americana de Turismologia/RELAT, temos a satisfação de apresentar a segunda edição do ano de 2016, especialmente dedicada ao tema *Educación em turismo no México*, para a qual convergem contribuições de diferentes professores e pesquisadores mexicanos, argentinos e brasileiros, radicados no próprio país ou alhures tendo o México como alvo de suas pesquisas.

Esta edição está composta de 6 contribuições organizadas em 5 diferentes seções: 1) *ensaios teóricos*, 2) *artigos originais de pesquisa*, 3) *artigos de revisão teórica*, 4) *estudos de caso* e 5) *ponto de vista*.

A primeira delas é a de (1) *ensaios teóricos*, cuja função essencial é a de semear novas ideias e proposições teóricas, promovendo assim a reflexão teórica, o pensamento crítico e a elaboração de novos conceitos e suas implicações, contribuindo assim para a expansão de nossos sistemas interpretativos da realidade.

Em seguida, trazemos a seção (2) *artigos originais de pesquisa*, os quais se dedicam a apresentar resultados recentes de investigações, em curso ou já concluídas, cujos achados empíricos permitam testar, validar e expandir os conhecimentos existentes até o momento, ou ainda ampliar nosso repertório com informações estratégicas sobre a realidade, o que pode contribuir para a tomada de decisões, públicas ou privadas, e conseqüentemente o aperfeiçoamento e a profissionalização deste campo.

Já a terceira seção (3) *artigos de revisão teórica*, tem a finalidade de nos brindar com textos maiores do que um ensaio e mais sistematicamente arramados, em termos de sua estrutura, já que devem resgatar, de forma tão ampla quanto o possível, o estado da arte de um determinado tema da literatura especializada em turismo.

Em seguida, há a seção (4) *estudo de caso*, que se preocupa em trazer exemplos de situações empíricas reais onde se aplicou, testou, e/ou promoveu algum tipo de mudança planejada ou intervenção no sistema social turístico.

Ainda nesta edição trazemos à baila, a seção (5) *ponto de vista*, que diferentemente de um ensaio teórico ou de um artigo de revisão, tem o objetivo de discutir criticamente uma situação atual especificamente delineada, realizando um balanço, um diagnóstico e/ou possíveis recomendações de forma programática,

acrescentando de forma seletiva conhecimentos advindos da própria experiência do pesquisador na área.

Cumpramos ressaltar que todas as seções e suas contribuições possuem conteúdos especializados e são assinadas por autores importantes em suas respectivas áreas de atuação, reconhecidos nacional e internacionalmente ou ainda jovens professores e investigadores nesta rota, mas já em destaque entre seus pares. Assim, o presente número pretende ser uma boa mescla entre a tradição e a renovação.

Na seção inicial desta edição, *ensaios teóricos*, temos duas contribuições. A primeira delas, que abre o número, é o artigo intitulado *Educación Universitaria y Turismo*, de autoria dos professores e investigadores Prof. Dr. Alfredo César Dachary e Profª Drª. Fernanda César Arnaiz, da Universidad de Guadalajara (Campus de la Costa) e Universidad Anahuac (Campus Puebla), ambas no México, e que discute a relação entre o surgimento do turismo como fenômeno global, no início da segunda metade do século XX, e a exigência de uma rápida formação dos recursos humanos, o que se deu a partir de uma concepção muito limitada (leia-se operacional) do turismo. Porém, com o passar o tempo, a sua importância em termos, sobretudo, econômicos, tem levado a que essa atividade tente buscar graus mais elevados de reconhecimento e legitimação – social, político e, sobretudo, científico – porém, contradiatoriamente, esse processo requer uma quadro cada vez mais qualificado, que o afasta da visão puramente instrumental e econômica do turismo. No bojo deste processo gesta-se a educação em turismo, que precisa se adequar aos requisitos funcionais ora exigidos e, ao mesmo tempo, preparar os passos para a formação de um *staff* cada vez mais bem preparado, teórica, científica e culturalmente.

Ainda nesta seção, o segundo artigo é o ensaio teórico *Turismo e Investigación*, assinado pelos professores e investigadores Profª. Drª. Stella Maris Arnaiz Burne, Prof. Mto Luis Antonio Anaya Rodríguez, ambos da Universidad de Guadalajara (Campus de la Costa) e pelo Prof. Dr. Francisco Javier Ruiz Hermoso, da Universidad Anahuac (Campus Puebla), todas instituições do México. O texto em tela pretende resgatar a importância da investigação, em geral, e da investigação turística, em particular, em sua integralidade, como processo de adequação-compreensão-explicação da realidade, que fundamentalmente se manifesta pela tríade problema-teoria-método. Se por um lado essa

tríade abstrata supõe um processo de totalidade, por outro, a dialética do fazer científico requer seu aterrizamento no universo empírico, o qual, por sua vez, impõe, como se nota, uma necessária interdisciplinariedade, teórica, metódica e epistemológica, em função do problema-objeto investigado. A principal contribuição deste ensaio radica no fato de evidenciar a obrigatória interconexão entre produção de conhecimento (pesquisa) e sua transmissão (ensino). Afinal, como ensinar aquilo que não se conhece? Porém, essa visão integral de pesquisa-ensino (à qual poderíamos adicionar a de extensão, como algo inerente à *praxis*) requer, por sua vez, a formação do pesquisador em turismo; algo que só é possível quando a sua formação acadêmica lhe permite aproximar do turismo como um fenômeno complexo.

Na segunda seção, *artigos originais de pesquisa*, trazemos à baila o terceiro artigo deste número *Distribución de la Oferta Educativa en Turismo (OET) y de las Estructuras Formales de Investigación en Turismo (EFIT) en México*, de autoria do Prof. Dr. Thiago Duarte Pimentel, Diretor do Centro Latino Americano de Turismologia/CELAT e do Observatório Econômico e Social do Turismo/OEST, da Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF (Brasil). No *paper* em tela propõe-se identificar e analisar como se articulam a oferta de ensino em turismo e as estruturas formais de produção de conhecimento na área no México. Para tanto, realizou-se uma pesquisa empírica, quantitativa, foi baseada num censo dos cursos de turismo do país, segundo seu Ministério da Educação. Os resultados, analisados segundo um protocolo de pesquisa, desenvolvido pelo autor e colaboradores em estudo anterior, permitiu observar a forte assimetria entre a OET e as EFPT, além de divergências internas à própria OET, com a preponderância dos cursos de graduação, sobretudo na área disciplinar de Economia e Gestão. Daí resulta que a OET necessita de ser reequilibrada entre diferentes tipos e níveis, bem como em relação à EFPT, de forma à se produzir um salto qualitativo na formação dos quadros para a atividade turística, pública e privada.

Abrindo a seção *artigos de revisão teórica*, o quarto artigo deste número, *Desafíos y Derroteros de los Estudios Laborales en Turismo México: el tema de la flexibilidad laboral*, de autoria do Prof. Dr. Víctor Vladimir Sánchez Mendoza, da Escola de Turismo da Universidad Autónoma de Sinaloa/UAS, aborda os desafios, caminhos e os vazios existentes nas investigações acadêmicas sobre o trabalho na atividade turística. Em particular, o autor busca debruçar-se sobre a flexibilidade trabalhista, bem

como suas implicações e desdobramentos, à jusante, no que concerne aos egressos e sua formação recebida nos cursos de formação em turismo; seja à montante, nos vínculos trabalhistas, empregabilidade, estabilidade flexibilização das atividades e rotina de trabalho. Se, por um lado, existe uma escassa literatura trabalhista sobre turismo, e, em geral, dedicada às questões prescritivas, funcionalistas e positivistas, de adequação do trabalhador à empresa; de outro, no plano empírico, evidenciam as dinâmicas sociais que se apresentam no mercado trabalhista turístico e os envolvimento que delas surgem. O artigo faz um percurso breve do contexto internacional e nacional, onde se identificam algumas perspectivas teóricas sobre a flexibilidade trabalhista nesses níveis até chegar ao local, contextualizado em Mazatlán, Sinaloa (México). Os resultados mostram a escassez de estudos acadêmicos sobre o tema, ao que se adjunta recomendações sobre lacunas a serem preenchidas, tais como: facilitação ao acesso ao trabalho, desmitificação do tema como "acervo de luxo", falta de iniciativa e interesse dos pesquisadores, e diversificação dos programas de pós-graduação com linhas geração de conhecimento com estas questões.

Na quarta seção, estudos de caso, trazemos o quinto artigo, intitulado *El Método Investigación-Acción en el Diseño e Implementación de Estrategias de Gestión del Turismo Rural Comunitario en México: el caso San Francisco Oxtotilpan, Temascaltepec*, de la professora e investigadora Dr^a Daniela Palmas, de la Universidad de la Salle (México). Este artigo traz os resultados de uma pesquisa aplicada junto à comunidade de San Francisco Oxtotilpan, Temascaltepec, México, na qual tratou-se de aplicar os conhecimentos de gestão, em turismo rural, a fim de preservar seus elementos naturais e culturais. Para tanto, usou-se o método pesquisa-ação, seguindo o processo de intervenção para a gestão do patrimônio elaborado por Bermúdez (2004). Os resultados evidenciam o processo de aquisição de capital e alocação de recursos para a construção de infraestrutura turística, com vistas a aperfeiçoar a prestação de serviços turísticos, contribuindo assim para a realização coletiva de um projeto turístico comunitário, sua valorização e geração de renda.

Por fim, na quinta seção desta edição, *ponto de vista*, apresentamos o sexto e último artigo *Tendencias y Posicionamiento de la Actividad Turística: algunos problemas y retos para México*, de autoria dos professores e pesquisadores Nadia Ilenia Peinado Osuna, da Universidad Autónoma de Sinaloa/UAS, e do Prof. Dr.

Alejandro García Garnica, da Universidad Autónoma de Morelos/UAM, cujo objetivo central foi descrever e analisar a importância e as tendências internacionais da atividade turística e seus desafios, particularmente no México. Partindo da assunção de que o turismo é uma atividade importante para o desenvolvimento dos países, seguem-se os questionamentos de: *Por que isso deve ser uma das prioridades econômicas alternativas para o futuro do país? Quais as principais tendências que continuarão no turismo em longo prazo? Qual o nível e o posicionamento do país no cenário internacional?* O texto em tela visa traçar um panorama da situação desta atividade econômica no México, bem como de apresentar tendências e perspectivas para o futuro, em médio e longo prazo, servindo assim de guia para a recomendação de possíveis cursos de ação e alocação de recursos para a atividade, tanto do ponto de vista privada quanto público. Todavia, alguns obstáculos identificados precisam ser superados para permitir o melhor reposicionamento do país nos rankings mundiais, dentre eles destacam-se: a insegurança relacionada ao crime organizado e à violência; falta de qualidade em

infraestrutura física e tecnológica; maior e melhor participação do governo em termos de alocação de investimentos e gastos públicos, diversificação da promoção e dos produtos turísticos; e por fim, a inclusão de temas relacionados ao impacto ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade à agenda turística do setor no país.

É assim, com este conjunto de artigos que temos a satisfação da materialização deste número e sua apresentação, desejando a todos uma excelente leitura e aproveitamento do material, seja de forma acadêmica, de forma aplicada a prática da atividade ou ainda para a satisfação e desenvolvimento pessoal. A todos lhes convido a navegar nesta edição. Uma excelente leitura!

*Thiago Duarte Pimentel, Stella Maris Arnaiz Burne
& Alfredo César Dachary (Editores)*